



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA 10

A FORMAÇÃO DE QUILOMBOS

**ISAQUEL
SILVA**



ROTA 1

O Quilombo dos Palmares foi o mais célebre dos locais de resistência criados pelos africanos escravizados no Brasil. Assinale a alternativa abaixo que indica a localização correta do Quilombo dos Palmares:

- A) Serra da Mantiqueira
- B) Serra do Mar
- C) Serra da Barriga
- D) Serra da Canastra
- E) Serra dos Pirineus

ROTA 2

“A prosperidade e a capacidade de organização desse imenso quilombo representaram uma séria ameaça para a ordem escravocrata vigente. Não por acaso, vários governos que controlaram a região organizaram expedições que tinham por objetivo estabelecer a destruição dele. Contudo, os quilombolas resistiram de maneira eficaz e, ao longo de oitenta anos, conseguiram derrotar aproximadamente trinta expedições militares organizadas com este mesmo objetivo.”

O trecho acima se refere à resistência dos africanos escravizados em qual dos quilombos existentes na história brasileira?

- A) Comunidade quilombo Kalunga, GO.
- B) Quilombo de Ambrósio, MG.
- C) Quilombo dos Palmares, AL.
- D) Quilombo de Campo Grande, MG.
- E) Quilombo Sapucaí, SP.

ROTA 3



O quilombo dos Palmares se transformou em um importante fato histórico através do qual, atualmente, o movimento negro brasileiro buscar manter viva a memória da resistência dos africanos escravizados contra a exploração vivenciada durante toda a história de ocupação do território que hoje chamamos de Brasil. Sobre os fatos relacionados ao quilombo dos Palmares, indique a alternativa abaixo que está **incorreta**:

- A) Em 1694, sob a liderança do bandeirante paulista Domingos Jorge Velho, as forças oficiais começaram a impor a desarticulação de Palmares.
- B) O governador de Pernambuco, Aires Sousa e Castro, e Zumbi, importante líder palmarino, assinaram o chamado “acordo de 1678” ou “acordo de Recife”.
- C) A prosperidade e a capacidade de organização desse imenso quilombo representaram uma séria ameaça para a ordem escravocrata vigente. Não por acaso, vários governos que controlaram a região organizaram expedições que tinham por objetivo estabelecer a destruição definitiva de Palmares.
- D) Instalado na serra da Barriga, atual região de Alagoas, Palmares se transformou em uma espécie de confederação, que abrigava os vários quilombos que existiam naquela localidade.
- E) Pelo acordo de Recife, o governo pernambucano reconhecia a liberdade de todos os negros nascidos em Palmares e concedia a utilização dos terrenos localizados na região norte de Alagoas em troca da promessa de que o quilombo não recebesse mais nenhum africano fugido.

ROTA 4 UNICAMP



O documento abaixo foi redigido pelo governador de Pernambuco, Caetano de Melo e Castro, em 18 de agosto de 1694, para comunicar ao Rei de Portugal a tomada da Serra da Barriga.

“ (...) Não me parece dilatar a Vossa Majestade da gloriosa restauração dos Palmares, cuja feliz vitória senão avalia por menos que a expulsão dos holandeses, e assim foi festejada por todos estes povos com seis dias de luminárias. (...) Os negros se achando de modo poderosos que esperavam o nosso exército metidos na serra (...), fiando-se na aspereza do sítio, na multidão dos defensores. (...) Temeu-se muito a ruína destas Capitâneas quando à vista de tamanho exército e repetidos socorros como haviam ido para aquela campanha deixassem de ser vencidos aqueles rebeldes pois imbativelmente se lhes unir-se os escravos todos destes moradores (...).”

(Décio Freitas, República de Palmares – pesquisa e comentários em documentos históricos do século XVII. Maceió: UFAL, 2004, p. 129.)

Sobre o documento acima e seus significados atuais, é correto afirmar que

- A) Foi escrito por uma autoridade da Coroa na colônia e tem como principal conteúdo a comemoração da morte de Zumbi dos Palmares. A data de 20 de novembro, como referência ao líder do quilombo, tem uma conotação simbólica para a população negra em contraponto à visão oficial do 13 de maio de 1888.
- B) O feito da tomada de Palmares, em 1694, pelos exércitos da Coroa, é entendido como menos glorioso quando comparado à expulsão dos holandeses de Pernambuco, em 1654. Os dois eventos históricos não têm o mesmo apelo para a formação da sociedade brasileira na atualidade.
- C) O texto de Caetano de Melo e Castro indica que Palmares não gerou temor às estruturas coloniais da Capitania de Pernambuco. A comemoração oficial do Dia da Consciência Negra é uma invenção política do período recente.
- D) O Quilombo de Palmares representou uma ameaça aos poderes coloniais, já que muitos eram os rebeldes que se organizavam ou se aliavam ao quilombo. A data é celebrada, na atualidade, como símbolo da resistência pelos movimentos negros.

ROTA 5 FAMECA



Entre os negros dos Palmares o capitão holandês Blaer encontrou tanta “roça abundante”, tanto milho, tanta touceira de banana – além da cana-de-açúcar, do feijão, da mandioca e das muitas palmeiras –, que a paisagem contrastava com a dos engenhos: só canavial e resto de mata.

(Gilberto Freyre [“Nordeste”, 1951] apud Carlos Guilherme Mota e Adriana López. História do Brasil, 2008.)

A visão do Quilombo de Palmares oferecida pelo texto revela

- A) Valorização do modelo de sociedade igualitária e harmônica implantado no quilombo, que reproduzia os padrões de vida africanos da época.
- B) Lamento face à inexistência de espaços institucionais de diálogo entre os quilombolas e o bandeirantismo de contrato.
- C) Desprezo frente à falta de capacidade comercial dos negros, que não percebiam a necessidade de produzir para o mercado europeu.
- D) Admiração ante a prática da policultura, em contraste com a monocultura açucareira implantada na colonização do Nordeste brasileiro.
- E) Dúvida quanto ao domínio da agricultura pelos negros, uma vez que eles só desenvolviam práticas extrativistas.

ROTA 6 FGV



Palmares conseguiu fazer o medo senhorial referente às fugas escravas chegar a seu ponto máximo e também marcou o auge dos grandes exércitos de aniquilação. É relativamente frequente, na correspondência oficial entre a metrópole e os governos do final do século XVII, a equiparação de Palmares à invasão holandesa, pelos danos, perigos e dificuldades da guerra. LARA, S. H., “Do singular ao plural. Palmares, capitães-do-mato e o governo dos escravos”.

In REIS, J.J. e GOMES, F. dos S., Liberdade por um fio. História dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 87.

A respeito de Palmares e dos quilombos no Brasil, é correto afirmar:

- A) Apesar de ser apontado como o maior quilombo da História do Brasil, Palmares ofereceu menor risco que outros quilombos, pela forte presença de missionários católicos em seu interior.
- B) As ações de repressão e aniquilação dos quilombolas, no período colonial, deveram-se à estrutura política centralizada e à formação de forte exército senhorial, que impunham a ordem escravista no Brasil.
- C) Palmares e muitos dos quilombos surgidos na região nordeste mantiveram-se completamente fora do circuito das transações comerciais e da circulação de bens coloniais
- D) A violenta destruição de Palmares, ao final do século XVII, intimidou os escravos de outras regiões e marcou o início do declínio e do abandono dessa forma de resistência à escravidão no Brasil.
- E) A população de Palmares foi ampliada durante as lutas entre luso-brasileiros e holandeses, que provocaram constantes fugas de escravizados das plantations.

ROTA 7 CAMPO REAL



Zumbi foi morto pelos bandeirantes, sendo degolado e tendo sua cabeça enviada para o Recife. A importância da vitória sobre Palmares foi tamanha para a metrópole que chegou a ser comparada ao triunfo sobre os holandeses.

(HERMANN, J. "Palmares". In: VAINFAS, R. (dir.) Dicionário do Brasil Colonial. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000. p. 468.)

A comparação mencionada no texto indica que, para a Coroa Portuguesa, a queda de Palmares representou:

- A) O aniquilamento da luta pela abolição.
- B) A imposição do cristianismo entre gentios.
- C) O fortalecimento da economia centrada no açúcar.
- D) O restabelecimento do tráfico de escravos.
- E) Manutenção do monopólio sobre o território.

ROTA 8 CBMPE 2017



"O quilombo constitui questão relevante desde os primeiros focos de resistência dos africanos ao escravismo colonial, reaparece no Brasil/república com a Frente Negra Brasileira (1930/40) e retorna à cena política no final dos anos 70, durante a redemocratização do país. Trata-se, portanto, de uma questão persistente, tendo na atualidade importante dimensão na luta dos afro-descendentes." (LEITE, Ilka Boaventura. Os quilombos no Brasil: questões conceituais e normativas. Etnográfica, Vol. IV (2), 2000, pp. 333-354).

Em relação aos Quilombos dos Palmares e do Catucá, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A proximidade que o Quilombo do Catucá tinha do Recife, localizado entre as freguesias do Recife, Paratibe e Paulista, permitiu aos seus moradores elaborarem uma série de táticas de sobrevivência, que perpassavam pela cooperação da população negra livre e dos escravos dos engenhos próximos.
- B) Segundo os historiadores, os quilombos dos Palmares e do Catucá não possuíam elementos que os pudessem distinguir, até por que tanto as condições socioculturais que os formaram como a estrutura da Província de Pernambuco permaneciam as mesmas.
- C) escassez de documentos que versem a respeito dos quilombos de modo geral torna toda a literatura existente sobre Palmares e Catucá ilações dos historiadores. Não existem, assim, informações precisas e verídicas que possibilitem se conhecerem esses locais de resistência escrava.
- D) Ao contrário do observado em Palmares, o Catucá não era um quilombo dividido em vários grupos no meio da floresta. Além disso, o único meio de vida dos quilombolas era a agricultura de subsistência, não praticando furtos nos engenhos e assaltos nas estradas.
- E) Quando finalmente os holandeses conseguiram vencer a resistência luso-brasileira, eles encontraram várias plantações queimadas, engenhos destruídos e escravos fugidos. Foi justamente nesse contexto de batalha que foram criadas as condições necessárias para o aparecimento do Quilombo dos Palmares.

ROTA 9 PMPE 2018



“Embora não tivessem sido as únicas formas de resistência coletiva sob a escravidão, a revolta e a formação de quilombos foram das mais importantes. Apesar de muitos quilombos terem se formado aos poucos, através da adesão de fugitivos individuais ou agrupados, outros tantos resultaram de fugas coletivas iniciadas em revoltas. Tal parece ter sido, por exemplo, o caso de Palmares.” (REIS, João José. Quilombos e revoltas escravas no Brasil.)

Certamente o quilombo do Palmares foi e ainda é considerado um marco da resistência escrava em Pernambuco, por todo significado e simbologia que existe em relação a ele. Todavia, ele não foi a única forma de resistência que os escravos africanos desenvolveram em solo pernambucano.

Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- A) as atividades atribuídas a alguns escravos acabavam por facilitar uma possível fuga. Um escravo que trabalhava vendendo mercadorias precisava de maior mobilidade e flexibilidade em relação ao horário, possuindo maiores chances de se distanciar, antes que o dono soubesse o que, de fato, havia acontecido.
- B) o quilombo do Catucá, que se localizava nas proximidades das cidades do Recife e Olinda, foi um dos maiores problemas para as autoridades provinciais durante quase toda a segunda metade do século XIX.
- C) apesar de a capoeira ser vista hoje como uma luta, ela não era praticada pelos escravos como forma de resistência. Nessa época, estava muito mais ligada ao lado lúdico e de diversão.
- D) o processo de catequese pelos quais passavam os escravos africanos permitiu que a religião africana praticamente desaparecesse do Brasil, no período imperial. Poucos eram os escravos que resistiam e continuavam a homenagear os orixás.
- E) ao contrário do medo existente entre os habitantes da Bahia e do Rio de Janeiro, a população de Pernambuco não estava assombrada por um grande levante de escravos, aos moldes do que ocorreu no Haiti. Isso se justificava pela enorme repressão exercida contra os escravos rebeldes na capitania de Pernambuco.

ROTA 10 PMPE 2016



Durante os três séculos, nos quais vigorou a escravidão no Brasil, a resistência de escravos tanto de origem africana quanto de origem indígena foi constante e tomou as mais diversas formas. No século XIX, quando a escravidão brasileira viveu seu apogeu com o maior afluxo de escravos africanos, o crescimento das cidades fez multiplicar nelas não apenas o número de escravos mas também as formas de resistência, que se diversificavam cada vez mais. E, se as fugas sempre foram as mais famosas e emblemáticas dessas formas de resistência, nunca foram as únicas. Sobre elas, diz o historiador Marcus Carvalho: “Nunca faltaram fugas de escravos no Recife. Alguns se aproveitavam dos cortes que o Capibaribe fazia entre os bairros para se evadirem dentro da própria cidade em busca de dias melhores. Existem ainda casos mostrando o outro lado da história: fugas do Recife para o interior, ou até para fora da Província, buscando a distância do senhor ou a proximidade de parentes, amores, amigos e pessoas da mesma etnia ou nação.” (CARVALHO, M. J. M. *Liberdade: Rotinas e Rupturas do Escravismo no Recife, 1822-1850*. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010. P. 176)

Tendo em vista esse cenário, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) O quilombo do Catucá, situado nas margens do Recife, na primeira metade do século XIX, caracterizou-se por ser um espaço de resistência contra a escravidão, que cresceu beneficiando-se dos muitos conflitos internos das próprias elites escravistas, principalmente nas chamadas insurreições liberais.
- B) O quilombo do Catucá, situado nas margens do Recife, na primeira metade do século XIX, cresceu associado a esse centro urbano, beneficiado das fugas de escravos do Recife e canaviais da região, chegando também a se expandir sobre toda a região antes dominada por seu predecessor, o quilombo de Palmares..
- C) Com o crescimento da escravidão urbana no Recife do século XIX, começaram a se desenvolver novas formas de fugas, como as chamadas „fugas de portas a dentro?, quando um escravo urbano fugia de seu dono, mas permanecia na mesma cidade, agora servindo a um novo senhor com o qual havia estabelecido um processo de negociação.
- D) Construções culturais, como a capoeira, o maracatu, e mesmo o culto a determinados santos católicos, como São Benedito e Nossa Senhora do Rosário, foram importantes formas de resistência cotidiana, elaboradas por escravos e ex-escravos nas margens da sociedade escravista e mesmo em suas instituições mais importantes, como a Igreja Católica
- E) O trabalho escravo nos canaviais também gerava resistência, fosse na forma de revoltas e assassinatos de feitores, fosse na forma de sabotagens da produção.

ROTA 11

Em 1694, tropas comandadas pelo bandeirante paulista Domingos Jorge Velho exterminaram o quilombo de Palmares, que havia se formado desde o início do século XVII. Os sobreviventes, teriam se refugiado nas matas da Serra da Barriga sob a liderança de Zumbi, morto em 20 de novembro de 1695, depois de resistir por quase dois anos.

Sobre o quilombo dos Palmares, podemos afirmar que:

- A) Abrigava apenas negros que fugiam das fazendas e buscavam proteção e moradia na comunidade.
- B) Era uma comunidade de caráter messiânico e defensora da República
- C) Se inseria no contexto de resistência negra à escravidão
- D) Buscava apoio do cangaço para resistir de maneira mais coesa à escravidão.



ROTAS II

HISTÓRIA DE PERNAMBUCO

ROTA10

A FORMAÇÃO DE QUILOMBOS

**ISAQUEL
SILVA**

